

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

PROGRAMA PROBIC 2023/02

ÁREA DE CONHECIMENTO e/ou CURSO e/ou DISCIPLINA: Nutrição

TÍTULO DO PROJETO ORIGINAL:

Associação entre consumo alimentar, estado nutricional e constipação intestinal em indivíduos com Síndrome de Down de dois municípios de Minas Gerais

COORDENADOR(A):

Lívia Botelho da Silva Sarkis

ALUNO(A) BOLSISTA ASSOCIADO(A) AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

Daniely Renata da Silva

ALUNOS VOLUNTÁRIOS:

Ana Beatriz Ferreira do Nascimento

Danielle Antunes de Araújo

COLABORADORES: Não se aplica.

VIGÊNCIA DO PROJETO: 01/10/2023 a 31/03/2024

Uma vez diagnosticada a Síndrome de Down (SD), presume-se que haja um risco aumentado de desenvolvimento de múltiplas comorbidades clínicas que requerem atenção médica periódica. Tais comorbidades, associadas a hábitos alimentares inadequados, podem aumentar o risco de doenças gastrointestinais, entre elas a constipação. Portanto, a pesquisa objetivou avaliar o consumo alimentar e presença de alterações gastrointestinais em indivíduos com SD. Para isso, realizou-se um estudo transversal, realizado com 16 crianças e adolescentes, com Síndrome de Down, em um município de Minas Gerais, os quais tiveram consentimento prévio dos responsáveis. Foi aplicado questionário semi-estruturado para caracterização do perfil sociodemográfico e avaliação do consumo alimentar. Ademais, foi aplicado um outro questionário baseado nos critérios Roma IV para classificação de constipação intestinal e Escala Fecal de Bristol. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob número do parecer 6.560.092 e CAAE 76093023.0.0000.5156. A maioria dos participantes era do sexo masculino (56,3%), com média de idade de 6 ± 1 anos, e 75% com renda familiar até dois salários-mínimos. Quanto aos hábitos alimentares, verificou-se que a maioria dos participantes tinha o costume de consumir alimentos açucarados (68,8%) e industrializados (62,5%), o que pode impactar negativamente na função intestinal. Foi constatado que a maioria não consumia alimentos integrais (93,8%) e apresentavam baixo consumo de água, com consumo médio diário de $0,5\pm 0,1$ L, o que pode impactar negativamente na função intestinal. Mas por outro lado, 93,7% relataram o consumo de frutas e 87,5% o consumo de vegetais pelo menos uma vez na semana. O consumo de lácteos foi relatado por 68,7% dos participantes. Sobre o funcionamento intestinal, destaca-se que 43,8% apresentavam história de postura de retenção das fezes e 62,5% relataram história de evacuações dolorosas e fezes endurecidas. Sobre a consistência das fezes, observou-se variação entre fezes endurecidas e diarreia, o que pode ser influenciado pela medicação laxativa utilizada por muitos dos participantes. Portanto, o estudo revela alta prevalência de problemas gastrointestinais entre indivíduos com SD e a necessidade de aumentar consumo de água e de alimentos integrais, necessários para um funcionamento intestinal adequado.